

# Prefácio

Este «livrinho» (termo utilizado pelo autor em algumas das conversas que tivemos) sintetiza de um modo claro algumas das principais questões que as pessoas relacionadas com o mundo da Estratégia têm levantado ao longo dos últimos 50 anos.

A questão da responsabilidade social das empresas, abordada no início do livro, foi levantada por Howard Bowen em 1953 no seu livro *Social Responsibilities of the Businessman*. Bowen debruça-se sobre as relações entre a sociedade e os negócios e define a responsabilidade social como «o dever dos homens de negócios em perseguir as políticas que são desejáveis em termos de objectivos e de valores da sociedade». Segundo este autor, o negócio está inserido na sociedade e não pode ser visto como uma entidade independente da sociedade. Tanto os negócios como as pessoas nascem e crescem numa determinada sociedade estabelecendo laços profundos. O sucesso das pessoas e dos negócios depende do sucesso da sociedade.

A ideologia que imperou até à crise de 2008 tem pressupostos totalmente diferentes. Segundo essa ideologia, as pessoas e os negócios são entidades autónomas que perseguem os seus interesses próprios e para os atingir estabelecem entre si contratos. Tudo é contratualizado e tudo se faz para não cumprir. O cumprimento dos contratos implica a existência de um Estado forte, mas mesmo os defensores dessa ideologia combatem o Estado.

O livro que têm nas vossas mãos ajuda a perceber esta e outras questões que afligem a sociedade em que vivemos.

*Nelson Santos António*

Professor Catedrático do ISCTE/IUL  
Lisboa, Março de 2010